



**CARTA SOCIAL
DO CONCELHO DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

FICHA TÉCNICA

Título

Carta Social do Concelho de Pedrógão Grande

Entidade Promotora



Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Largo da Devesa, nº14, 3271-909 Pedrógão Grande

<https://www.cm-pedrogaogrande.pt/>

Documento elaborado por



Logframe, Consultoria e Formação, Lda.
Travessa dos Capuchinhos, 61, Bloco A, 2C
2400-519 Leiria – Portugal
www.logframe.pt

Colaboração

Rede Social de Pedrógão Grande
Núcleo Executivo do CLAS de Pedrógão Grande

Data do documento

Março de 2024

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Índice

| | |
|---|----|
| Nota Introdutória | 5 |
| 1. Sumário executivo | 7 |
| Processo metodológico | 8 |
| 2. Mapeamento de Respostas Sociais | 9 |
| 2.1 Área de Intervenção: Infância e Juventude | 12 |
| 2.2 Área de Intervenção: População Adulta | 14 |
| 2.2.1. Respostas para Pessoas Idosas..... | 14 |
| 2.2.2 Respostas para Pessoas em Situação de Dependência | 15 |
| 2.3 Área de Intervenção: Família e Comunidade..... | 18 |
| 2.4 Outras respostas e serviços existentes no concelho de Pedrógão Grande | 20 |
| 3. Desenvolvimento Social Local | 23 |
| 3.1 Redes e parcerias Locais | 23 |
| 3.2 Projetos de Desenvolvimento Comunitário..... | 26 |
| 4. Desenvolvimento Organizacional Interno..... | 27 |
| 5. Desafios futuros | 29 |
| 6. Análise prospetiva | 30 |
| 6.1 Cenários de Desenvolvimento | 30 |
| Análise de Contexto (centrada no setor da intervenção social)..... | 30 |
| Construção de Cenários | 36 |
| Referências bibliográficas | 41 |
| Anexos | 42 |
| Anexo I – Lista de entidades que responderam ao inquérito <i>online</i> | 42 |

Índice de figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Distribuição das tipologias de resposta por freguesias (N.º)..... | 10 |
|---|----|

Índice de gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 – Entidades que integram as redes/ parcerias locais (N.º) | 26 |
| Gráfico 2 – Organizações com projetos de desenvolvimento organizacional interno (%)..... | 28 |
| Gráfico 3 – Organizações com projetos de gestão da qualidade (N.º) | 29 |
| Gráfico 4 – População residente no concelho de Pedrógão Grande nos anos 2001, 2011 e 2021, por grupo etário e no total (N.º) | 33 |
| Gráfico 5 – Índices de dependência de idosos e de envelhecimento no concelho de Pedrógão Grande, nos anos 2001, 2011 e 2021 (N.º)..... | 33 |
| Gráfico 6 – Índice de dependência de jovens no concelho de Pedrógão Grande, nos anos 2001, 2011 e 2021 (N.º)..... | 34 |
| Gráfico 7 – Média anual de pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego de Pedrógão Grande desde 2011 (N.º)..... | 34 |
| Gráfico 8 – Valor médio mensal do salário de trabalhadores por conta de outrem em Portugal, na Região de Leiria e em Pedrógão Grande, 2011/2019 (€) | 35 |
| Gráfico 9 – Poder de compra dos residentes em Pedrógão Grande | 35 |
| Gráfico 10 – Valor médio anual da pensão de velhice em Portugal, na Região de Leiria e em Pedrógão Grande, nos anos 2016, 2018, 2020 e 2022 (€)..... | 36 |
| Gráfico 11 – Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – inflação em Portugal, em setembro dos anos 2013 - 2022 (%)..... | 36 |

Índice de tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Capacidade da resposta social de Creche, por entidade e freguesia (N.º)..... | 13 |
| Tabela 2 – Capacidade da resposta social de Pré-escolar, por entidade e freguesia (N.º) | 14 |
| Tabela 3 – N.º de respostas sociais na área da infância e juventude, por freguesia e capacidade total (N.º)..... | 14 |
| Tabela 4 – Capacidade da resposta social de Centro de Dia, por entidade e freguesia (N.º)..... | 15 |
| Tabela 5 – Capacidade da resposta social de ERPI, por entidade e freguesia (N.º)..... | 16 |
| Tabela 6 – Capacidade da resposta social de SAD, por entidade e freguesia (N.º) | 16 |
| Tabela 7 – Capacidade da resposta social de ECCI, por entidade e freguesia (N.º)..... | 17 |
| Tabela 8 – Capacidade da resposta social de ULDM, por entidade e freguesia (N.º) | 17 |
| Tabela 9 – N.º de respostas sociais na área da população adulta, por freguesia e capacidade total (N.º)..... | 18 |
| Tabela 10 – Capacidade da resposta social de Refeitório/Cantina Social, por entidade e freguesia (N.º)..... | 19 |
| Tabela 11 – Capacidade da resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados, por entidade e freguesia (N.º)..... | 19 |

| | |
|---|----|
| Tabela 12 – Capacidade da resposta social de Atendimento/ Acompanhamento Social, por entidade e freguesia (N.º)..... | 20 |
| Tabela 13 – Análise PEST | 32 |

Nota Introdutória

As políticas sociais têm contribuído para a melhoria das condições sociais da população, maioritariamente das pessoas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social e económica¹. A aposta na oferta de uma rede de equipamentos de apoio social dirigidos a grupos populacionais distintos e com necessidades particulares é reflexo do investimento gerado pelas políticas públicas no âmbito da erradicação da pobreza e da exclusão social, bem como, para a melhoria da qualidade de vida das populações.

É neste contexto que a elaboração da Carta Social assume particular relevância. Enquanto o Diagnóstico Social do concelho permite um conhecimento alargado do território e a identificação de quais as maiores fragilidades que existem no âmbito da intervenção social, e o Plano de Desenvolvimento Social aponta, de uma forma integrada, as principais linhas estratégicas de intervenção para mitigar as necessidades e problemas identificados, a Carta Social sistematiza a realidade existente ao nível das respostas e projetos sociais do território e permite perspetivar quais os desafios futuros em matéria de estruturas e serviços de apoio à população.

Desta forma, a Carta Social é também um instrumento de planeamento que permite definir as prioridades de ação e fundamentar tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade de vida da população residente em Pedrógão Grande.

Considera-se que a Carta Social é um documento com dois objetivos distintos:

- ▶ **Substantivo**, permite um conhecimento mais abrangente e sistematizado das respostas e projetos sociais, agregando informação e funcionando como um instrumento de divulgação da informação;
- ▶ **Estratégico**, na medida em que a sua conceção [e futuras revisões] teve por base a participação e mobilização dos atores locais.

É importante destacar que a Carta Social reflete a realidade atual do concelho, sendo necessário acautelar futuras transformações que possam ocorrer, nomeadamente necessidades emergentes e alterações na oferta das respostas e projetos sociais.

O documento encontra-se organizado em 6 capítulos e anexos. O primeiro capítulo sistematiza os principais objetivos do documento e o processo metodológico praticado. O segundo capítulo centra-se no mapeamento das Respostas Sociais. O terceiro capítulo aborda, de uma forma resumida, o

¹ O Decreto-Lei 115/2006 de 14 de Junho, é o documento normativo legal que enquadra os objetivos, princípios e finalidades da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos. Entre os objetivos da Rede Social enunciados no Decreto-Lei destaca-se o combate à pobreza e à exclusão social e a promoção da inclusão e coesão sociais; a promoção do desenvolvimento social integrado; a promoção de um planeamento integrado e sistemático (potenciado sinergias, competências e recursos) e a garantia de uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais a nível local.

desenvolvimento social local, nomeadamente redes de parceria existentes e projetos de desenvolvimento comunitário. O quarto capítulo explora questões relacionadas com o desenvolvimento organizacional interno. O quinto capítulo é reservado para a reflexão sobre os desafios futuros e, por último, o sexto capítulo desenvolve uma análise prospetiva do território.

1. Sumário executivo

A Carta Social de Pedrógão Grande reúne a informação relativa à caracterização da rede de respostas e equipamentos sociais do território, bem como das redes e parcerias locais e projetos de desenvolvimento comunitário. É um documento de planeamento que permite não só uma leitura atual sobre os equipamentos, respostas e projetos sociais existentes no território, mas também perspetivar a sua evolução de acordo com diferentes cenários.

Do documento faz parte uma análise de cenários, que permite realizar uma reflexão prospetiva em matéria de respostas e serviços de apoio social para o concelho para um futuro próximo.

A Carta Social tem como principal objetivo identificar, sistematizar e territorializar os equipamentos e respostas sociais do concelho, bem como o de contribuir para uma tomada de decisão concertada e racional sobre a adequação dessas mesmas respostas sociais às necessidades da população. São também objetivos desta ferramenta de trabalho:

- ▶ Garantir o acesso à informação a todos os atores sociais e a sua divulgação à população residente no concelho;
- ▶ Mapear a localização dos equipamentos, respostas e projetos sociais, tornando mais fácil a sua localização ao nível das freguesias do concelho;
- ▶ Conhecer a capacidade, bem como as potencialidades e fragilidades ao nível das respostas sociais existentes.

Atualmente existem no concelho equipamentos, respostas sociais, projetos e serviços que abrangem diversos públicos-alvo, nomeadamente crianças e jovens, família e comunidade em geral, pessoas com deficiência e/ou incapacidade e pessoas idosas.

A maioria das organizações que apoiam as pessoas residentes no concelho encontram-se sediadas no mesmo, observando-se uma centralização de respostas e serviços na sede de concelho. Existem ainda entidades e organizações, que apesar de se encontrarem sediadas em outros concelhos do distrito, apoiam a população do concelho de Pedrógão Grande na medida em que têm um âmbito de atuação distrital.

Processo metodológico

A metodologia utilizada na elaboração da Carta Social de Pedrógão Grande teve como base a análise documental e a participação dos representantes das entidades que intervêm no território.

No que respeita à análise documental, utilizou-se como recurso de consulta a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social², sendo esta uma ferramenta essencial para a identificação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do concelho de Pedrógão Grande.

Para uma melhor caracterização e aprofundamento da intervenção realizada pelas entidades que atuam na área social no concelho de Pedrógão Grande, foi realizado, até fevereiro de 2024, um inquérito *online* aos representantes das referidas entidades, o qual permitiu não só a recolha de informação de carácter administrativo, mas também de caracterização dos projetos e respostas por si desenvolvidas. Foram obtidas 17 respostas ao inquérito *online* (ver lista de entidades em anexo).

² Consultada em fevereiro 2024

2. Mapeamento de Respostas Sociais

De acordo com o Regime Jurídico de Instalação, Funcionamento e Fiscalização dos Estabelecimentos de Apoio Social (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2014, de 4 de março), são respostas sociais as atividades e serviços do âmbito da segurança social relativos a crianças, jovens, pessoas idosas ou pessoas com deficiência, bem como os destinados à prevenção e reparação das situações de carência, disfunção e marginalização social. Estas respostas desenvolvem-se em torno das seguintes áreas temáticas: Infância e Juventude, População Adulta, Família e Comunidade e Grupo Fechado.

A nomenclatura apresentada resulta do elenco de respostas sociais fixado por via legislativa. Já a respetiva caracterização resulta das definições consagradas no Despacho da Secretaria de Estado da Segurança Social, de 19 de janeiro de 2006.

Enquanto tal, as respostas sociais podem ser desenvolvidas por entidades lucrativas (entidades particulares com fins lucrativos) ou por entidades não lucrativas, entre as quais as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e entidades equiparadas ou por outros organismos com ou sem utilidade pública, podendo estar ou não abrangidos por acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, I.P..

O concelho de Pedrógão Grande regista respostas sociais em 3 áreas distintas, a saber: Infância e Juventude, População Adulta e Família e Comunidade. Estas encontram-se, na sua maioria, localizadas na sede de concelho.

Em síntese o concelho apresenta, ao nível das respostas tipificadas, por área de intervenção:

| | |
|----------------------|---|
| Infância e Juventude | 2 tipologias de resposta - 2 entidades ³ |
| População Adulta | 5 tipologias de resposta - 2 entidades |
| Família e Comunidade | 2 tipologias de resposta - 2 entidades |




Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

³ Considera-se como entidade o Ministério da Educação

Figura 1 – Distribuição das tipologias de resposta por freguesias (N.º)



Legenda

-  Infância e juventude
-  População adulta
-  Família e comunidade

Respostas sociais sediadas no concelho, por área de intervenção e destinatários

Infância e Juventude

| Área de Intervenção | Destinatários | Resposta Social |
|----------------------|-------------------|---|
| Infância e Juventude | Crianças e jovens | Creche (1) |
| | | Estabelecimento de Educação Pré-escolar (3) |

População Adulta

| Área de Intervenção | Destinatários | Resposta Social |
|---------------------|------------------------------------|--|
| População Adulta | Pessoas idosas | Centro de Dia (CD) (2) |
| | | Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) (1) |
| | | Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) (1) |
| | Pessoas em situação de dependência | Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) (1) |
| | | Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) (1) |

Família e Comunidade

| Área de Intervenção | Destinatários | Resposta Social |
|----------------------|--------------------------------|--|
| Família e Comunidade | Famílias e comunidade em geral | Ajuda Alimentar a Carenciados (1) |
| | | Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (1) |

2.1 Área de Intervenção: Infância e Juventude

No concelho de Pedrógão Grande existem duas tipologias de respostas sociais e educativas no âmbito da intervenção com crianças e jovens. Atualmente, existem 4 equipamentos de apoio na área da infância e juventude, com capacidade total para 160 crianças e jovens, das quais 115 se encontram ocupadas.

Creche - Resposta social desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família⁴.

No concelho existe apenas um equipamento com esta resposta social, com capacidade total para 35 crianças. Esta resposta social existe na Freguesia sede de concelho. A resposta de Creche é promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, pertencendo à rede solidária.

Tabela 1 – Capacidade da resposta social de Creche, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|---|------------|
| Pedrógão Grande | Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande | 35 |
| Total | | 35 |

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

Estabelecimento de educação pré-escolar - Resposta para crianças dos 3 aos 6 anos, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família⁵.

Esta resposta social existe em 2 freguesias do concelho, sendo desta forma a resposta de maior proximidade para a infância no território. Existem 3 estabelecimentos de educação pré-escolar no município, dois dos quais estão sob dependência do Ministério da Educação e 1 pertence à rede solidária. Os equipamentos apresentam uma capacidade total para 100 crianças, sendo que, atualmente, se encontram integradas 85 crianças.

⁴ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

⁵ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

Tabela 2 – Capacidade da resposta social de Pré-escolar, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|--|------------|
| Pedrógão Grande | Ministério da Educação - Agrupamento De Escolas De Pedrógão Grande | 50 |
| | Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande | 25 |
| Vila Façã | Ministério da Educação - Agrupamento De Escolas De Pedrógão Grande | 25 |
| Total | | 100 |

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

A área da infância e juventude apresenta assim no território 2 tipologias de resposta, verificando-se que ao nível da Creche a sua capacidade se encontra totalmente preenchida.

Tabela 3 – N.º de respostas sociais na área da infância e juventude, por freguesia e capacidade total (N.º)

| Respostas sociais | Pedrógão Grande | Vila Façã | Capacidade. |
|---|-----------------|-----------|-------------|
| Creche | 1 | - | 35 |
| Estabelecimento de educação pré-escolar | 2 | 1 | 100 |

0 – 4 anos: 85

5 – 9 anos: 92

(Fonte: Pordata – Estimativas anuais da população residente a 31 de dezembro de 2022)

Ainda no domínio da intervenção com crianças existe no território a Intervenção Precoce na Infância, a qual é da responsabilidade da CERCICAPER - Cooperativa De Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Castanheira de Pera e, tendo uma capacidade para 40 utentes, abrange a população de 3 concelhos: Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos. A intervenção precoce pretende ser uma resposta que promove um *apoio integrado, centrado na criança e na família incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social.*⁶e, em Pedrógão Grande são instituições parceiras desta equipa de intervenção precoce a Câmara Municipal e o Centro de Saúde de Pedrógão Grande – UCC PeraGrande.

⁶ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj8>

2.2 Área de Intervenção: População Adulta

Na área de intervenção com a população adulta, existem no concelho de Pedrógão Grande respostas sociais direcionadas para grupos específicos, nomeadamente, para pessoas idosas e para pessoas em situação de dependência.

Para o apoio a pessoas idosas existem no concelho três tipologias de respostas sociais: Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Estas respostas sociais apresentam uma capacidade total para 184 pessoas. DE acordo com a Carta Social, consultada em fevereiro de 2024, encontram-se a beneficiar destas respostas 106 utentes, distribuídos pelos 4 equipamentos.

Para as pessoas que se encontram em situação de dependência existem no concelho duas respostas: Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECI, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados) e a Unidade de Longa Duração e Manutenção. No total têm a capacidade de abranger 37 utentes.

2.2.1. Respostas para Pessoas Idosas

Centro de Dia - Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sócio-familiar⁴.

No concelho de Pedrógão Grande existem dois equipamentos com esta resposta social, tendo uma capacidade total para 50 utentes não se registando uma ocupação total. Esta resposta está sob a responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande em ambos os territórios.

Tabela 4 – Capacidade da resposta social de Centro de Dia, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|---|------------|
| Pedrógão Grande | Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande | 25 |
| Graça | | 25 |
| Total | | 50 |

Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) - Resposta Social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, num contexto de “residência assistida”, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos e paramédicos continuados ou intensivos, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de

apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado⁷.

Existe no município uma Estrutura Residencial para Idosos, situada na sede de concelho, com uma capacidade para integrar 70 utentes estando atualmente lotada e com lista de espera (cerca de 60/70 utentes), de acordo com a informação fornecida pela própria entidade.

Tabela 5 – Capacidade da resposta social de ERPI, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|---|------------|
| Pedrógão Grande | Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande | 70 |
| Total | | 70 |

Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária⁸.

Ao nível da resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, é também a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande que assegura esta resposta, tendo atualmente uma capacidade para 46 utentes e uma ocupação de 20.

Tabela 6 – Capacidade da resposta social de SAD, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|---|------------|
| Pedrógão Grande | Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande | 46 |
| Total | | 46 |

Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

2.2.2 Respostas para Pessoas em Situação de Dependência

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a qual foi criada pelo Dec.-Lei n.º 101/2006 de 06 de junho, existe a nível local uma equipa coordenadora da Rede, designada de ECL

⁷ http://www.seg-social.pt/documents/10152/13652/gqrs_lar_estrutura_residencial_idosos_Processos-Chave/1378f584-8070-42cc-ab8d-9fc9ec9095e4

⁸ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

(Equipa Coordenadora Local). A equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) de Pedrógão Grande tem uma capacidade de apoio a 5 utentes.

Para além desta equipa existe em Pedrógão Grande uma Unidade de Longa Duração e Manutenção, com capacidade para 32 utentes e, de acordo com a carta social consultada, encontra-se atualmente sem capacidade para receber novos utentes. Esta unidade pode também ser utilizada como recurso para descanso do cuidador, o qual pode usufruir de 30 dias por ano, os quais podem ser divididos em 3 vezes ao ano.

Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI) - A ECCI é uma equipa multidisciplinar da responsabilidade dos cuidados de saúde primários (CSP) e das entidades de apoio social, para a prestação de serviços domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal, ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento mas que não podem deslocar-se de forma autónoma⁹.

Tabela 7 – Capacidade da resposta social de ECCI, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|---|------------|
| Pedrógão Grande | Administração Regional de Saúde do Centro, IP | 5 |
| Total | | 5 |

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) - Destinadas a pessoas com doenças ou processos crónicos que apresentam diferentes níveis de dependência e diversos graus de complexidade clínica e que não podem ser atendidas no domicílio por falta de apoio social, dificuldades de apoio familiar ou descanso familiar – (desejavelmente até 180 dias)¹⁰.

Tabela 8 – Capacidade da resposta social de ULDM, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|---|------------|
| Pedrógão Grande | Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande | 32 |
| Total | | 32 |

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

A existência de respostas sociais para a população adulta em diferentes domínios é um fator positivo, na medida em que abrange população independente, mas também dependente. É nas respostas de ERPI e

⁹ Decreto Lei n.º 101/2006 (artigo 27º)

¹⁰ <https://www.arscentro.min-saude.pt/cuidados-continuados-integrados/respostas-da-rncci/>

ULDM, que se regista a capacidade total ocupada, estando inclusivamente um número significativo de pessoas em lista de espera.

Tabela 9 – N.º de respostas sociais na área da população adulta, por freguesia e capacidade total (N.º)

| Respostas sociais | Pedrógão Grande | Graça | Capacidade |
|---|-----------------|-------|------------|
| Centro de Dia (CD) | 25 | 25 | 50 |
| Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) | 70 | - | 70 |
| Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) | 46 | - | 46 |
| Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) | 32 | - | 32 |
| Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI) | 5 | - | 5 |

20 – 34 anos: 449

35 – 64 anos: 1.378

(Fonte: Pordata – Estimativas anuais da população residente a 31 de dezembro de 2022)

2.3 Área de Intervenção: Família e Comunidade

No âmbito da área de intervenção Família e Comunidade, destacam-se como respostas existentes no concelho, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e ao nível Alimentar a Resposta Alimentar a Carenciados e um Refeitório/ cantina social.

Refeitório/Cantina Social - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas¹¹.

Atualmente esta é uma resposta da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, a qual tem protocoladas a confeção de 12 refeições diárias.

Tabela 10 – Capacidade da resposta social de Refeitório/Cantina Social, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|---|------------|
| Pedrógão Grande | Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande | 12 |
| Total | | 12 |

Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande.

Ajuda Alimentar a Carenciados - Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias¹².

Esta resposta social encontra-se sediada em Pedrógão Grande, e é promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Tabela 11 – Capacidade da resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|---|------------|
| Pedrógão Grande | Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande | 82 |
| Total | | 82 |

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande.

¹¹ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=2#cj49>

¹² <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=2#cj49>

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Pedrógão Grande – O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social ¹³.

O SAAS é atualmente uma resposta da competência da equipa de Ação Social do município de Pedrógão Grande, tendo um domínio de intervenção territorial que abrange todo o concelho.

Tabela 12 – Capacidade da resposta social de Atendimento/ Acompanhamento Social, por entidade e freguesia (N.º)

| Freguesia | Entidade | Capacidade |
|-----------------|-------------------------------------|------------|
| Pedrógão Grande | Câmara Municipal de Pedrógão Grande | |
| Total | | |

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

¹³ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj42>

2.4 Outras respostas e serviços existentes no concelho de Pedrógão Grande

No âmbito da intervenção social existem ainda outras respostas e serviços, existentes no território, que são prestados por diversas entidades e que têm como objetivo apoiar pessoas em situação de maior vulnerabilidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente.

Algumas das entidades referidas encontram-se sediadas em outros concelhos, no entanto a sua atuação é supraconcelhia, pelo que também são direcionadas e apoiam pessoas residentes no concelho de Pedrógão Grande.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pedrógão Grande (CPCJ)

A CPCJ de Pedrógão Grande funciona nas instalações da Câmara Municipal. A CPCJ funciona nas modalidades restrita e alargada e tem como principal objetivo promover os direitos da criança e do jovem, e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Guarda Nacional Republicana

Sensos Sénior

A Guarda Nacional Republicana (GNR) realiza anualmente os sentidos Sénior, por forma a identificar e sinalizar pessoas vulneráveis, nomeadamente pela sua idade. Neste contexto o corpo de guardas faz visitas regulares a esta população intervindo de forma preventiva a diversas situações de vulnerabilidade.

Escola Segura

A GNR realiza um acompanhamento, sensibilização e ações de segurança de proximidade junto da comunidade escolar.

Policimento Comunitário

É efetuado pela GNR e tem duas componentes principais: parcerias com entidades locais e comunidade e, a resolução de problemas, que podem ser muito mais amplos do que apenas questões relacionadas com o crime.

Academia Sénior Vida por Vida

Promovida pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, em parceria com a Câmara Municipal, a academia sénior desenvolve diversas atividades para a população sénior do concelho, contando atualmente com 115 participantes nas suas atividades.

Das atividades desenvolvidas, destacam-se: Ginástica, Hidroginástica, Aulas de: História Local, Cantares e Cavaquinho, Bordados, Croché, Costura Criativa, Saúde e Bem-Estar, Literacia Digital, Português, Inglês, Culinária e Teatro, bem como a realização de Passeios Lúdicos.

Junta de Freguesia Graça – Casa situações de emergência social

A Junta de Freguesia da Graça dispõe de uma habitação cuja ocupação se destina a situações de emergência, para residentes da freguesia.

Ação Social do Município

Os serviços de ação social do município, enquanto dinamizadores e catalisadores do desenvolvimento local, intervêm em diversos domínios da vida dos cidadãos, procurando aumentar a sua qualidade de vida e responder às suas necessidades, nomeadamente nos grupos populacionais mais vulneráveis. Da sua atuação, destaca-se:

Serviço de Atendimento e acompanhamento social (SAAS)

A intervenção nesta área tem como objetivo atenuar as desigualdades sociais através de mecanismos e respostas que promovam o acesso a bens, serviços e equipamentos, dirigidos a grupos sociais desfavorecidos visando a melhoria das condições de vida das pessoas e famílias. São do seu domínio de intervenção:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Loja Social

No âmbito da loja social, a Câmara Municipal procura promover e contribuir para uma melhoria de condições de vida dos indivíduos ou famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão tem como missão a informação e mediação especializada e acessível às pessoas com deficiência e/ou incapacidade, suas famílias, organizações e outros que direta ou indiretamente intervêm na área da deficiência.¹⁴

Gabinete de Apoio ao Emigrante

Com este serviço pretende-se dar apoio aos cidadãos portugueses que pretendam regressar ao território. Tem como missão: a) Promover o apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, que se encontrem em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento; b) Responder às questões inerentes ao regresso e reinserção em todas as suas vertentes: social, jurídica, económica, investimento, emprego, estudos, entre outras; c) Em conjugação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora – GAID, integrado no Ministério dos Negócios Estrangeiros/Gabinete da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, dinamizar as potencialidades económicas dos Concelhos junto das Comunidades Portuguesas.¹⁵

Apoio no âmbito da Educação:

1. **Transportes Escolares:** A Câmara Municipal suporta todos os custos de transporte dos alunos do Pré-escolar e 1º Ciclo.
2. **ETL:** Nos períodos não letivos, quer durante as pausas letivas, quer ao longo do ano letivo, a Câmara Municipal organiza atividades para os alunos que frequentam as escolas do concelho.
3. **Subsídio para livros e material escolar:** Apoio através da atribuição de cadernos de atividades gratuitos para todos os alunos do 1º ciclo, e auxílio económico, mediante apresentação de fatura de compra de material escolar, em função do escalão escolar.
4. **Alimentação Escolar:** O programa de alimentação escolar abrange todos os alunos do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, consoante a atribuição do escalão escolar correspondente, calculado com base do escalão do abono de família.

¹⁴ <https://www.inr.pt/balcao-da-inclusao>

¹⁵ <https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/pt/apoios-as-comunidades/municipios-com-gabinete-de-apoio-ao-emigrante>

3. Desenvolvimento Social Local

Subjacente ao conceito de Desenvolvimento Local Social está uma intervenção territorial, mais ou menos abrangente, que pretende de uma forma global contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo o desenvolvimento, a integração e a melhoria das suas condições de vida.

Deste modo, as dinâmicas colaborativas interinstitucionais revelam-se, cada vez mais, como uma estratégia fulcral a implementar no domínio do desenvolvimento social local, nomeadamente através de projetos comunitários, quer ao nível do planeamento, quer ao nível da sua implementação, operacionalização e avaliação.

Esta perspetiva colaborativa e integradora traduz-se, em termos concretos, na constituição de redes e parcerias locais, mais ou menos estáveis, bem como na implementação de iniciativas que contam com o compromisso (e recursos) de vários atores sociais locais.

3.1 Redes e parcerias Locais

Em Pedrógão Grande verifica-se a existência de redes e parcerias locais, entre as quais se destaca a Rede Social/ Conselho Local de Ação Social (CLAS), como a que reúne um maior número de entidades parceiras. Atualmente, entre as redes e parcerias locais existentes no concelho, referidas pelas entidades inquiridas, encontram-se a/o:

- **Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social** – constituído por 19 entidades, nomeadamente:
 - Presidente do CLASPG – C. M. de Pedrógão Grande;
 - Centro Distrital de Leiria do Instituto de Solidariedade e Segurança Social;
 - Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande;
 - Junta de Freguesia de Pedrógão Grande;
 - Junta de Freguesia da Graça;
 - Junta de Freguesia de Vila Facaia;
 - Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento;
 - APFLOR – Associação de Produtores e Proprietários Florestais do concelho de Pedrógão Grande;
 - Instituto de Emprego e Formação Profissional;
 - Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal;
 - Centro de Saúde de Pedrógão Grande;
 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande;
 - Associação Empresarial Penedo Granada;
 - Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande;
 - Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio;
 - Associação de melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Fundeira;
 - Associação de iniciativas e melhoramentos dos Troviscais;
 - Filarmónica Pedroguense;
 - Guarda Nacional Republicana.

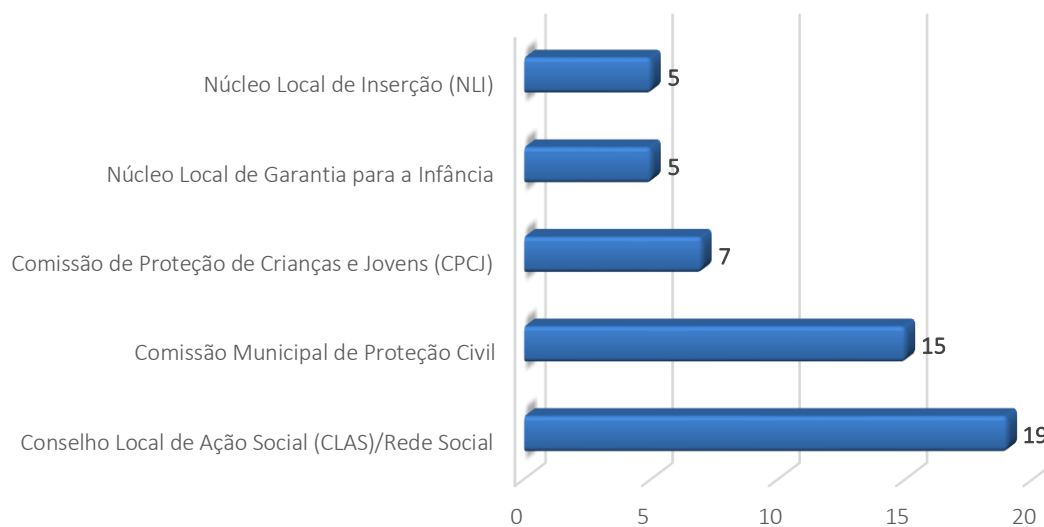
- **A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, constituída por (referente à comissão alargada):
 - Presidente da CPCJ de Pedrógão Grande;
 - Secretária da CPCJ de Pedrógão Grande (Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Leiria);
 - Guarda Nacional Republicana;
 - Quatro elementos da Assembleia Municipal;
 - Agrupamento de Escuteiros de Pedrógão Grande;
 - Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande;
 - Centro de Saúde de Pedrógão Grande;
 - Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande;
 - Ministério Público do Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos;
 - Dois elementos cooptados;
 - Instituto de Emprego e Formação Profissional;
 - Associações Desportivas, Culturais e Recreativas – Filarmónica Pedroguense;
 - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande.

- **O Núcleo Local de Garantia para a Infância**, composta por:
 - Município de Pedrógão Grande;
 - Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande;
 - Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande;
 - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social - Serviço Local de Segurança Social de Pedrógão Grande;
 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

- **O Núcleo Local de Inserção**, cujos membros são:
 - Município de Pedrógão Grande;
 - Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande;
 - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social - Serviço Local de Segurança Social de Pedrógão Grande;
 - Centro de Saúde de Pedrógão Grande;
 - Instituto de Emprego e Formação profissional.

- **E a Comissão Municipal de Proteção Civil**, da qual fazem parte:
 - O Presidente da Câmara Municipal, ou Vereador com a competência delegada;
 - O Coordenador Municipal da Proteção Civil;
 - O Comandante do Corpo de Bombeiros local;
 - Um elemento de cada uma das forças de segurança presentes no Município de Pedrógão Grande;
 - Os Capitães dos portos que dirigem as capitánias existentes no distrito;
 - A Autoridade de Saúde do Município;
 - O dirigente máximo da Unidade da Saúde local ou o diretor do Centro de Saúde e o diretor do Hospital da área de influência do Município, designados pelo Diretor-Geral de Saúde;
 - Um representante dos Serviços de Segurança Social e Solidariedade;
 - Um representante das juntas de freguesia a designar pela assembleia municipal;
 - Os representantes de outras entidades e serviços implantados no Município, cujas atividades e áreas funcionais possam, de acordo com os riscos existentes e as características do concelho de Pedrógão Grande, contribuir para as ações de Proteção Civil.

Gráfico 1 – Entidades que integram as redes/ parcerias locais (Nº)



Fonte: Município de Pedrógão Grande e inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

3.2 Projetos de Desenvolvimento Comunitário

No concelho de Pedrógão Grande existe potencial para o desenvolvimento de projetos de intervenção / desenvolvimento social e/ou comunitário, que materializem uma perspetiva abrangente do território, bem como uma visão sistémica dos problemas sociais identificados no mesmo.

Atualmente, os projetos em vigor focam-se especialmente no contexto do sector da educação (1º CEB), promovendo, nomeadamente, a integração social, o desenvolvimento intelectual e emocional, e ainda hábitos alimentares saudáveis.

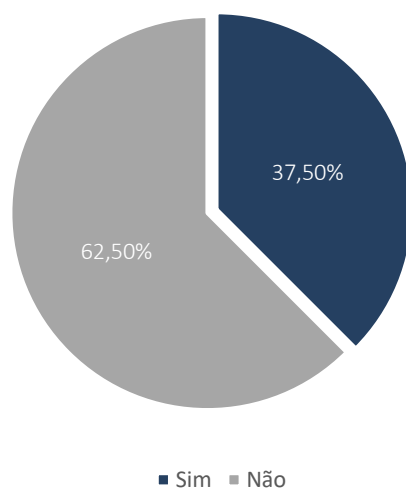
| Projetos sediados no concelho de Pedrógão Grande | | | |
|--|--|-------------------------------------|--|
| Projeto | Entidade | População Alvo | Objetivos |
| ETL – Educação em Tempos Livres | Câmara Municipal de Pedrógão Grande Agrupamento de Escolas | Alunos do 1º Ciclo de Ensino Básico | Contribuir para a integração social, desenvolvimento intelectual e emocional equilibrado dos alunos, através da implementação e dinamização de um serviço de apoio às famílias, de acordo com as suas reais necessidades através do alargamento do horário aos alunos do 1º CEB. |
| Projeto “Os Super Saudáveis” (oferta de fruta e sumo natural de laranja) | Câmara Municipal de Pedrógão Grande Agrupamento de Escolas Liga Portuguesa Contra o Cancro (apoio institucional da Direção Geral da Educação, Direção Geral da Saúde e Associação Portuguesa de Nutrição) | Alunos do 1º Ciclo de Ensino Básico | Promover rotinas e princípios ligados a hábitos alimentares saudáveis, que adquiridos nos primeiros anos de vida poderão perdurar ao longo da vida. |

4. Desenvolvimento Organizacional Interno

O investimento das organizações da economia social em processos de melhoria contínua, quer ao nível da qualificação dos seus recursos humanos, mas também no que respeita à otimização e modernização dos seus sistemas de gestão, constitui-se como um fator crucial para a qualificação da intervenção social.

Uma parte significativa, embora minoritária, das organizações que responderam ao questionário *online* (9 organizações: 37,5%) refere investir em projetos de desenvolvimento organizacional interno.

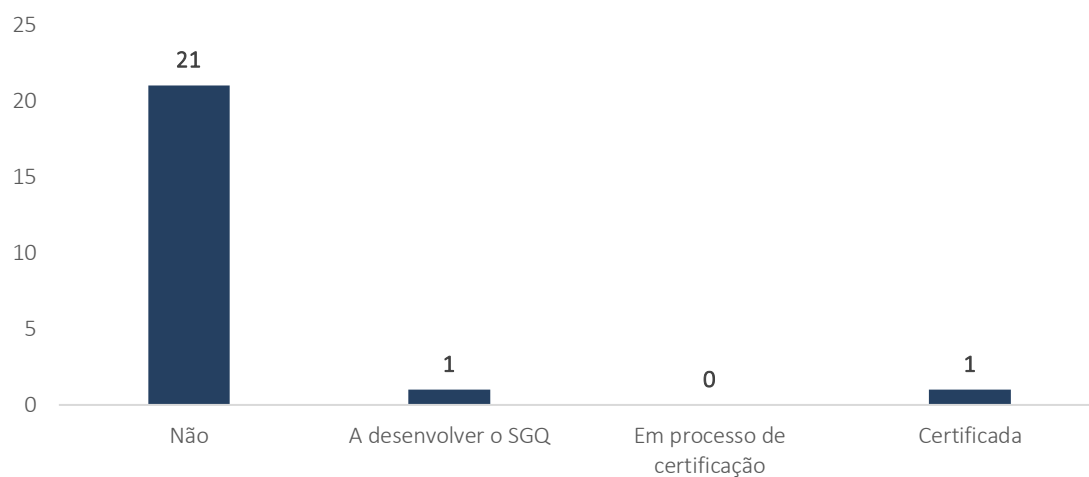
Gráfico 2 – Organizações com projetos de desenvolvimento organizacional interno (%)



Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

Entre os projetos de desenvolvimento organizacional interno mais referidos pelas organizações encontram-se a formação interna de colaboradores (5 organizações mencionaram investir nesta área), ações no âmbito do HACCP, da Gestão da Qualidade e da Avaliação de Desempenho dos colaboradores.

Gráfico 3 – Organizações com projetos de gestão da qualidade (N.º)



Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Pedrógão Grande

Entre as organizações inquiridas, apenas uma se encontra certificada e outra está, neste momento, a desenvolver o seu processo de implementação de um sistema de gestão da qualidade.

5. Desafios futuros

O contexto atual é fortemente marcado pelo crescente envelhecimento da população em todo o território nacional. Esta realidade exige das instituições um esforço constante não só de capacidade de resposta, mas também de adequação dos serviços às necessidades desta população.

A par da necessidade de aumento de respostas para a população idosa está também a insuficiência de respostas para a população com deficiência e/ou incapacidade (crianças, jovens e população adulta).

Os equipamentos sediados no concelho de Pedrógão Grande, mais especificamente, os que apresentam as respostas sociais de **ERPI** (Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande), **SAD** (Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande), **Centro de Dia** (Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande), **Creche** (Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande) e **Educação Pré-escolar** (Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, EB Pedrógão Grande e JI Vila Facaia), referiram ter uma lista de espera para as referidas respostas sociais.

A necessidade de reforçar e melhorar a intervenção social no território é reconhecida pelas entidades inquiridas no âmbito da realização da Carta Social. Das entidades inquiridas, 4 manifestaram intenção de reforçar a sua intervenção.

As áreas em que as entidades pretendem reforçar a intervenção são:

| Pessoas idosas | População adulta | Família / Comunidade |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">•ERPI•Centro de Dia•Centro de Convívio | <ul style="list-style-type: none">•Equipa de Cuidados Integrados | <ul style="list-style-type: none">•Centro Comunitário |

Atualmente existem organizações cujo território de intervenção inclui o concelho de Pedrógão Grande, e que desenvolveram esforços no sentido de concretizar as suas intenções de investimento social, nomeadamente:

- ♦ A Câmara Municipal de Pedrógão Grande;
- ♦ A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande;
- ♦ E a Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere.

6. Análise Prospetiva

6.1 Cenários de Desenvolvimento

A criação de cenários é um instrumento de planeamento que tem vindo a crescer em popularidade e a sua utilização está hoje em dia generalizada. No entanto, há vários tipos de abordagens aos cenários, à sua utilização e conteúdos.

Para referência, podemos citar a criação de cenários com as abordagens de Godet, GBN, Porter ou Grumbach. São abordagens diferentes, mas com pontos comuns, a saber:

- O grau de incerteza crescente do futuro, mesmo o mais próximo, obriga a uma abordagem mais “aberta” e com diferentes “leituras”;
- É impossível prever o futuro e os cenários não têm esse objetivo;
- A criação de cenários não é uma atividade de “rigor” nem se destina a “acertar” no que irá acontecer, mas antes uma ferramenta de reflexão crítica e de alerta para os fatores críticos para o desenvolvimento de uma organização, território ou região;
- O mais importante é o processo de reflexão e a sinalização de variáveis críticas.

Passemos então à análise de cenários para o caso do concelho de Pedrógão Grande e para a questão específica da resposta a problemas e necessidades sociais. É importante ter presente que é este o nosso enfoque e que não iremos extrapolar a reflexão para outras áreas do desenvolvimento local.

Análise de Contexto (centrada no setor da intervenção social)

Começamos por olhar o contexto de intervenção no presente momento utilizando para o efeito uma ferramenta muito divulgada e utilizada – análise PEST¹⁶.

Iremos identificar, utilizando este instrumento, o contexto de forma sintética tentando captar os aspetos fundamentais dos “diferentes contextos”, nomeadamente naquilo em que são mais relevantes para a intervenção social e o combate à pobreza e exclusão social.

¹⁶ PEST – por referência ao contexto Político, Económico, Social e Técnico ou Tecnológico

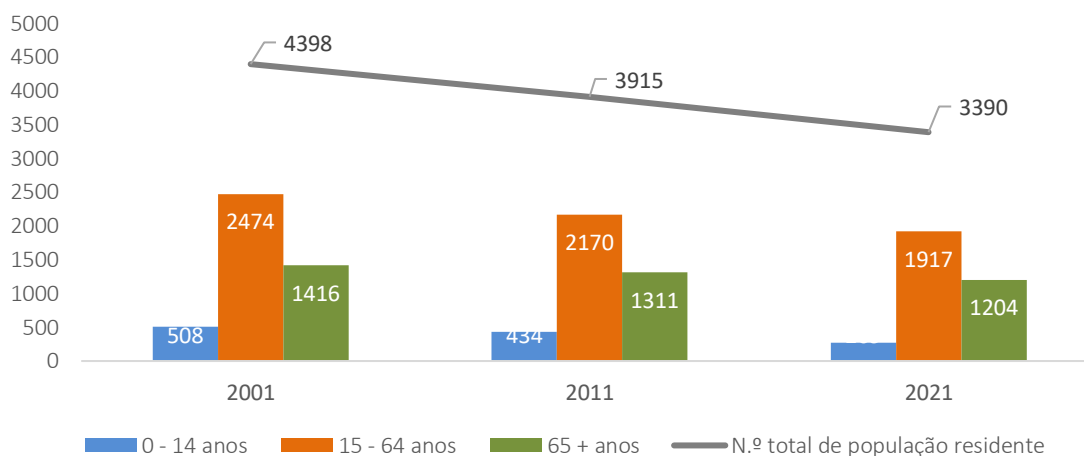
Tabela 13 – Análise PEST

| Político | Económico |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Mudança de paradigma no que diz respeito ao papel do Estado; • Indefinição; • Distância significativa entre discurso e práticas; • Desconcentração, outsourcing e alteração nos processos de apoio aos cidadãos, existindo uma delegação de competências para as autarquias. | <ul style="list-style-type: none"> • Crise do modelo económico vigente sem alternativa “segura” leva a instabilidade e incerteza; • Recessão e diminuição do poder de compra das pessoas; • A economia recupera da crise pandémica, mas desacelera durante o ano 2022; • Empobrecimento das famílias; • Deterioração do enquadramento externo e financeiro devido aos choques gerados pela invasão da Ucrânia, que resultaram no aumento da inflação e das taxas de juro; • Aumento de praticamente todos os custos de funcionamento (bens essenciais, como produtos alimentares, produtos energéticos); • Falta de trabalhadores em alguns setores de atividade, no concelho de Pedrógão Grande |
| Social | Técnico/tecnológico |
| <ul style="list-style-type: none"> • Novos fenómenos de pobreza e exclusão social; • Necessidade de “novos apoios sociais”; • Estrutura demográfica envelhecida; • Diminuição da população residente no concelho; • Aumento de sentimentos de incerteza; | <ul style="list-style-type: none"> • Abordagens de intervenção sistémicas; • Multidisciplinariedade e aposta em formas de organização mais complexas: parcerias e redes; • Utilização expressiva de recursos digitais; • Monitorização, Avaliação e medição de Impacto; • Eficiência e eficácia como conceitos chave. |

Alguns indicadores sociodemográficos do Concelho de Pedrógão Grande

- ▶ Diminuição demográfica na última década, principalmente da população jovem e da população em idade ativa

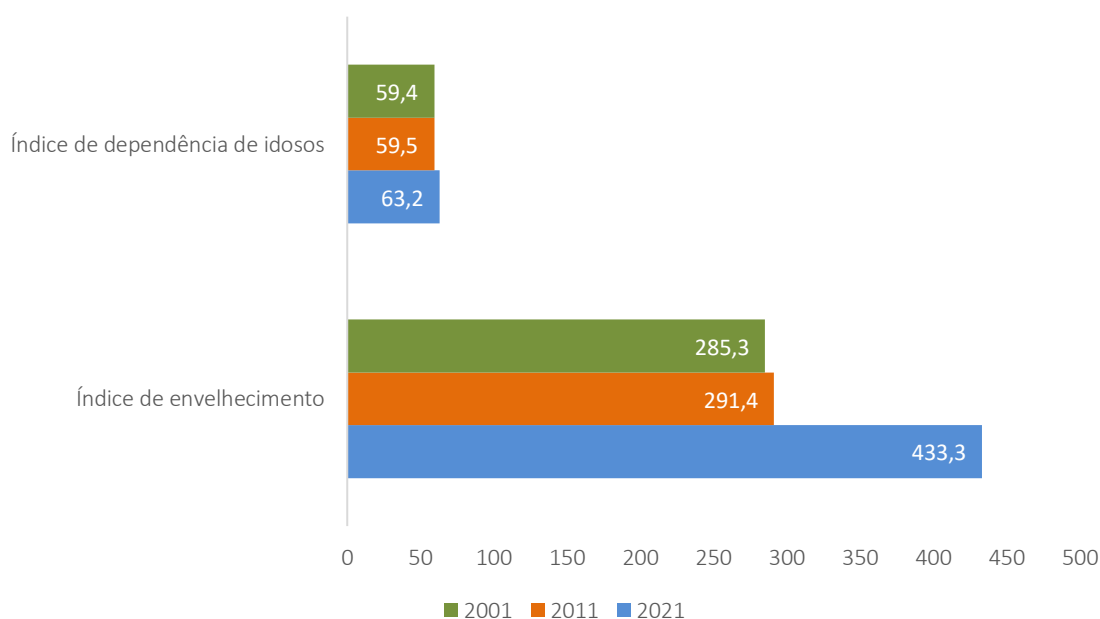
Gráfico 4 – População residente no concelho de Pedrógão Grande nos anos 2001, 2011 e 2021, por grupo etário e no total (N.º)



Fonte: INE

- ▶ Aumento da população com mais de 65 anos, o que se reflete também no aumento dos índices de envelhecimento e de dependência de idosos

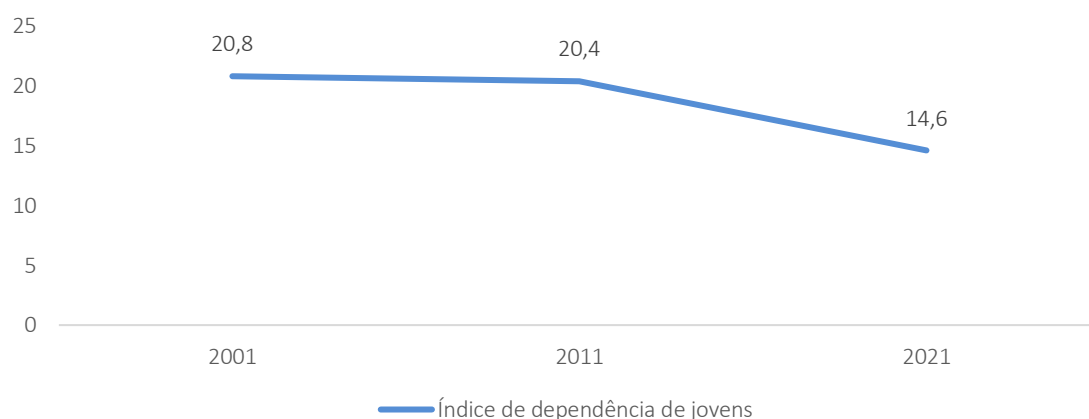
Gráfico 5 – Índices de dependência de idosos e de envelhecimento no concelho de Pedrógão Grande, nos anos 2001, 2011 e 2021 (N.º)



Fonte: INE

- ▶ Diminuição do índice de dependência dos jovens

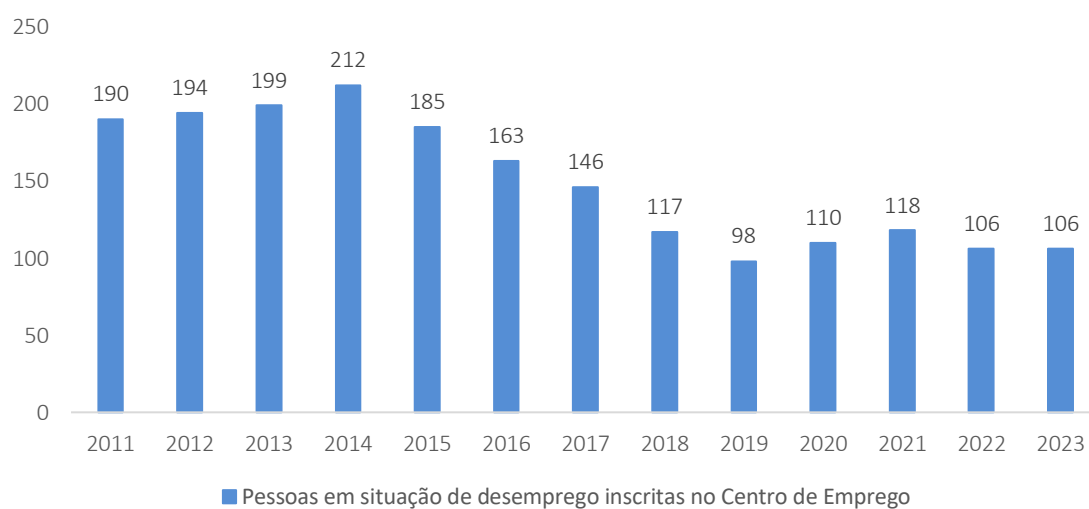
Gráfico 6 – Índice de dependência de jovens no concelho de Pedrógão Grande, nos anos 2001, 2011 e 2021 (N.º)



Fonte: INE

- ▶ Diminuição no número de pessoas em situação de desemprego inscritas no centro de emprego entre 2011 e 2023 e acima do valor nacional. 5,4% do total da população residente inscritos no IEFP (2022), quando em Portugal se situa nos 4,6%

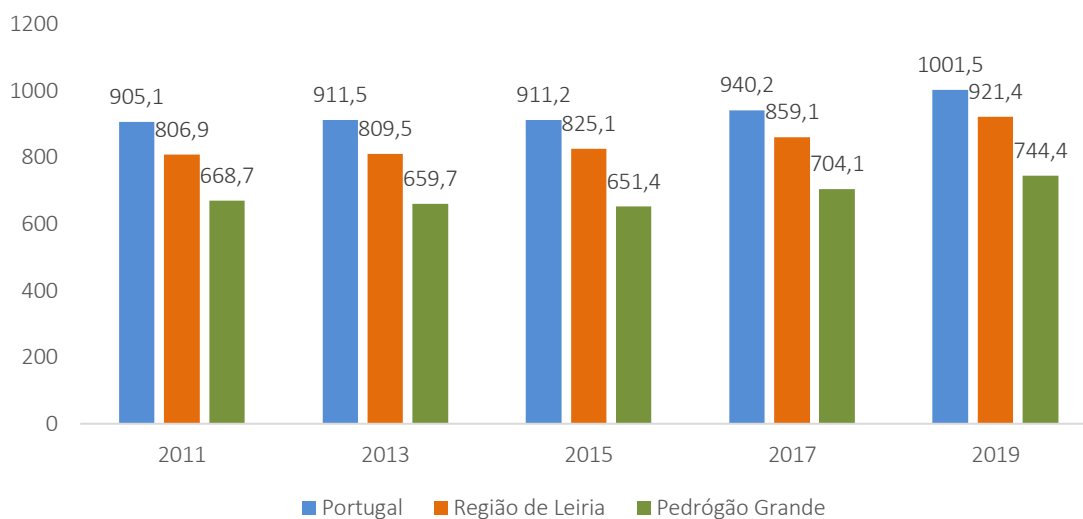
Gráfico 7 – Média anual de pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego de Pedrógão Grande desde 2011 (N.º)



Fonte: IEFP – Estatísticas mensais por concelhos

- ▶ Valor médio mensal do salário dos trabalhadores por conta de outrem inferior à média nacional e da Região de Leiria

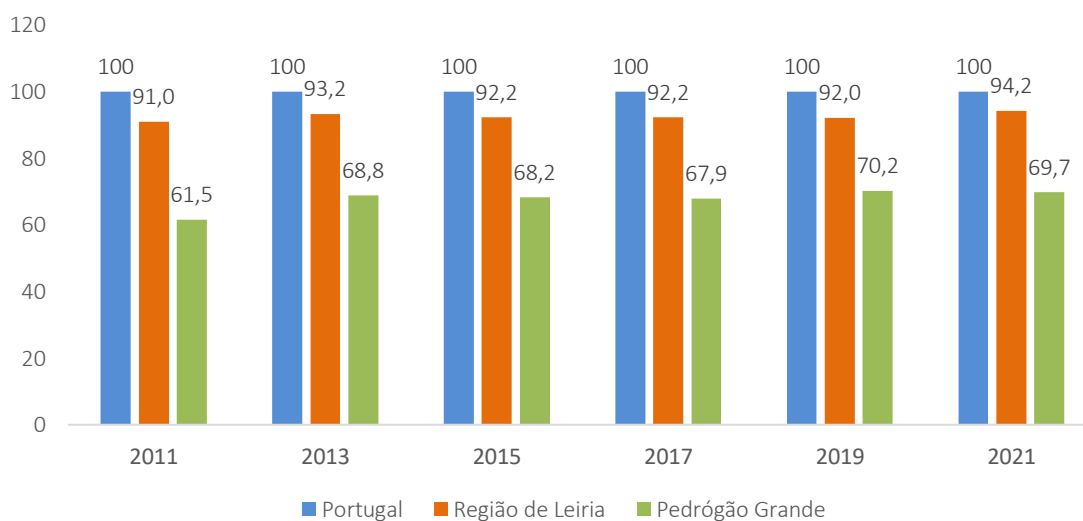
Gráfico 8 – Valor médio mensal do salário de trabalhadores por conta de outrem em Portugal, na Região de Leiria e em Pedrógão Grande, 2011/2019 (€)



Fonte: INE

- ▶ Poder de compra per capita, inferior à média nacional e da Região de Leiria (Pedrógão Grande com 69,7% e Região de Leiria com 94,2%) em 2021

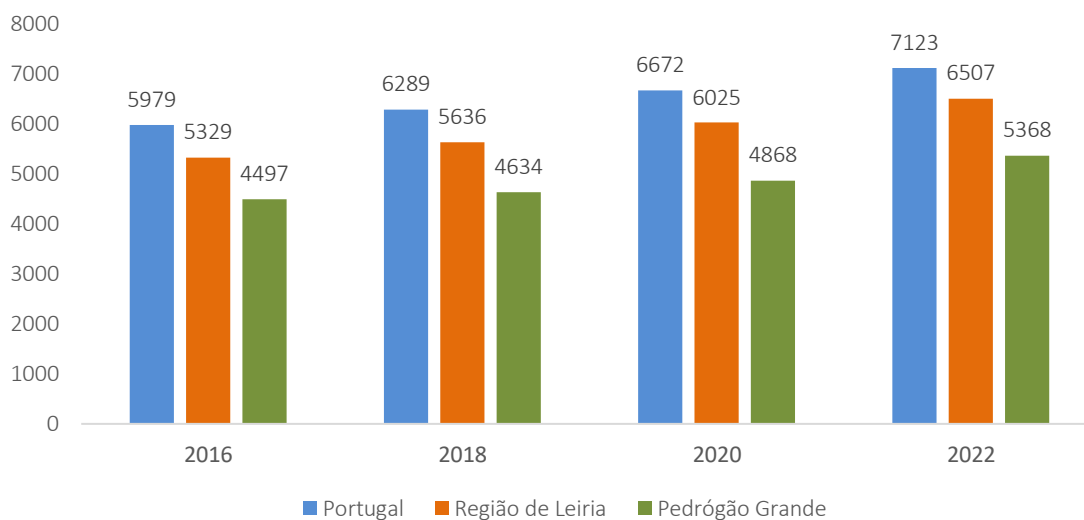
Gráfico 9 – Poder de compra dos residentes em Pedrógão Grande



Fonte: INE

- ▶ Valor médio anual da pensão de velhice inferior à média nacional e da Região de Leiria

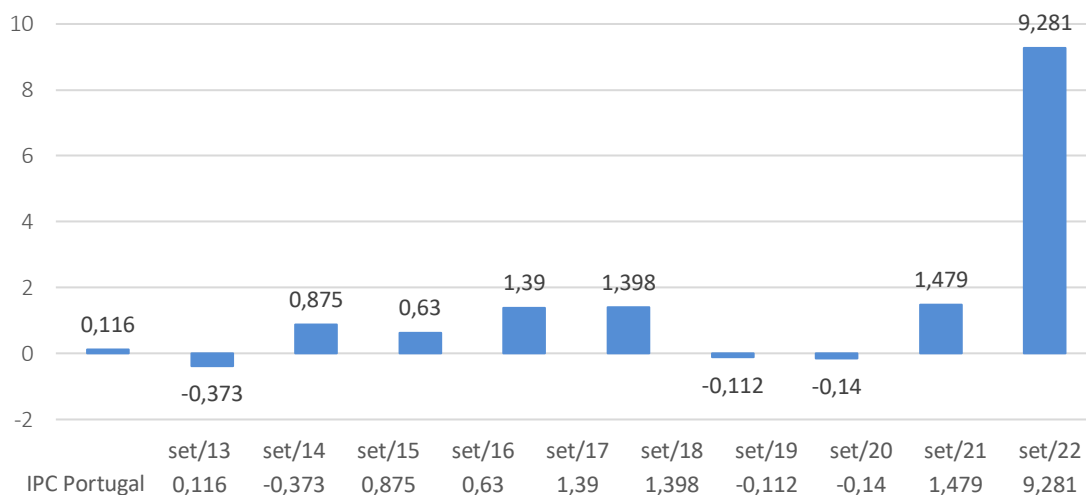
Gráfico 10 – Valor médio anual da pensão de velhice em Portugal, na Região de Leiria e em Pedrógão Grande, nos anos 2016, 2018, 2020 e 2022 (€)



Fonte: INE

- ▶ Valor da inflação em Portugal aumentou no ano 2022, comparativamente com os últimos 10 anos

Gráfico 11 – Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – inflação em Portugal, em setembro dos anos 2013 - 2022 (%)



Fonte: Global Rates

Os indicadores sociodemográficos apresentados permitem fundamentar e antever tendências existentes no concelho, nomeadamente:

- ▶ Continuidade do decréscimo populacional, principalmente da população jovem e da população em idade ativa;
- ▶ Inversamente, o número de idosos continua a aumentar, o que tendo em consideração os indicadores anteriores, se reflete no aumento dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento;
- ▶ Possível vulnerabilidade económica de alguns dos idosos residentes no concelho, devido aos valores das pensões de reforma serem inferiores aos registados na Região de Leiria e no território nacional (média aproximada de 447,3€/mês, no concelho de Pedrógão Grande);
- ▶ Aumento do custo de vida da população, com possível diminuição do poder de compra e manutenção do ganho médio mensal.

Construção de Cenários

Olhando para o contexto, atrás sumariamente caracterizado, e juntando a essa análise os dados recolhidos no âmbito desta Carta Social e a interpretação passível de ser efetuada com base no cruzamento destas duas variáveis, é possível encontrar três tipos de fatores que possibilitarão posteriormente a construção de cenários prospetivos.

| Tendências bem definidas e estabilizadas | Incerteza crítica | Fatores de variabilidade |
|--|---|--|
| <p>Envelhecimento populacional</p> <p>Diminuição da natalidade</p> <p>Novos fenómenos de pobreza e exclusão social</p> <p>Diminuição do poder de compra e rendimento das famílias</p> <p>Existência de um número de organizações que atuam em diversas áreas de intervenção social (infância e juventude, pessoas com deficiência, pessoas idosas, pessoas com maior dependência, pessoas em situação de maior vulnerabilidade social e económica)</p> <p>Existência de técnicos qualificados no terreno</p> | <p>Qual o papel a ser assumido pelo Estado no setor social?</p> <p>Haverá alterações no Modelo de financiamento das IPSS?</p> <p>Qual o papel das Autarquias e do Instituto de Segurança Social? Que consequências com a transferência de competências para as autarquias vão ocorrer?</p> <p>Que apoios para o período de recuperação económica e social pós crise sanitária e em período de conflito estarão disponíveis (indivíduos, famílias, instituições e empresas)?</p> | <p>Incerteza quanto à duração e intensidade do período de crise financeira provocado pela pandemia</p> <p>Incerteza quanto ao período, intensidade e áreas afetadas pelos conflitos armados</p> <p>Áreas onde serão necessárias novas estratégias de intervenção</p> <p>Fenómenos migratórios</p> <p>Impacto da “crise” no emprego e na saúde dos indivíduos, nomeadamente na saúde mental (mas não só)</p> <p>Consequências ao nível da habitação (acesso e condições) num período de aumento das taxas de juro</p> <p>Compromisso dos parceiros numa intervenção sistémica e concertada na área social</p> |

| Cenário I | Características |
|----------------------------|---|
| Estabilidade/ Continuidade | População continua o seu processo de envelhecimento gradual |
| | Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados e com revisão dos valores dos acordos e apoios para fazer face à inflação |
| | Impactos da crise económica farão sentir-se de forma idêntica aos que já foram sentidos na crise económica anterior |
| | Instituto de Segurança Social (I.S.S.) mantém o seu papel e funções |
| | O número de pessoas em situação de desemprego mantém-se constante |
| | As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis mantêm-se |

| Cenário II | Características |
|-------------------|---|
| Evolução Negativa | Natalidade cai fortemente devido aos impactos da crise económica |
| | Envelhecimento populacional agrava-se |
| | O número de pessoas em situação de desemprego aumenta |
| | Rendimento disponível das famílias cai a “pique”, o que contribui para um aumento do n.º de famílias em situação de maior vulnerabilidade |
| | O Estado diminui o apoio de forma significativa na maioria das áreas de intervenção social |
| | Estado muda profundamente mecanismos de financiamento da intervenção social |
| | Crise económica e recessão mantêm-se por um período e com intensidade superiores ao expectável |
| | Verifica-se um aumento significativo dos fluxos migratórios (de curta e longa duração) |
| | As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis agravam-se |

| Cenário III | Características |
|-------------------|--|
| Evolução Positiva | População continua o seu processo de envelhecimento gradual |
| | Aumento da natalidade |
| | Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados com revisão e atualização dos valores de apoio |

| Cenário III | Características |
|-------------|---|
| | Crise económica começa a ser ultrapassada rapidamente e os seus impactos começam a ser “revertidos” |
| | Estado muda a sua forma de relacionamento com as organizações da sociedade civil, mas não diminui o seu apoio |
| | O número de pessoas em situação de desemprego diminui |
| | Reposição de algum poder de compra das famílias |
| | Aposta e criação de linhas de financiamento que facilitem os processos de qualificação das respostas sociais e das organizações (IPSS e ONG), bem como a criação de novas respostas e o alargamento da capacidade de outras |
| | As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis diminuem |

| | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
|------------|---|---|--|
| IPSS e ONG | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar lugares existentes no concelho na resposta de ERPI, Centro de Dia, SAD e Creche; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Investir na reflexão e implementação de novas respostas sociais para uma população envelhecida, mas ativa e saudável e que não se revê nas respostas existentes; • Acompanhar a evolução das necessidades de resposta de creche e pré-escolar; • Manter a resposta instalada nas diversas áreas de intervenção, nomeadamente ao nível da intervenção comunitária; • Reforçar canais de comunicação interinstitucionais, nomeadamente para uma resposta concertada e não duplicada em áreas como a da satisfação de necessidades básicas; • Aumentar a capacidade de resposta na área da deficiência (Lar Apoio e CACI); • Criar outras respostas na área das pessoas portadoras de deficiência e doença mental; • Apostar na qualificação das respostas e na certificação quando possível; • Flexibilização de funcionamento das respostas sociais adequando os mesmos às necessidades do mercado (promover a conciliação entre vida profissional e pessoal); • Criar mecanismos alternativos de financiamento; • Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento do PRR e outros fundos comunitários; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise; | <ul style="list-style-type: none"> • Preparar mecanismos de resposta aos riscos de incapacidade de participação dos clientes; • Criar mais respostas para a população idosa (ERPI e SAD, principalmente); • Preparar respostas diferenciadas para os “novos públicos”; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Aposta em respostas a comportamentos “desviantes” (exemplo: violência doméstica); • Reforçar a capacidade de acompanhamento e intervenção da CPCJ; • Aumentar capacidade de resposta na área da Saúde Mental; • Aumentar e reforçar a capacidade de resposta para situações de emergência (ex.: apoio financeiro; isenções de taxas); • Reforçar a resposta instalada nas diversas áreas de intervenção, nomeadamente ao nível da intervenção comunitária; • Reforçar canais de comunicação interinstitucionais, nomeadamente para uma resposta concertada e não duplicada em áreas como a da satisfação de necessidades básicas; • Aposta na qualificação das respostas mesmo que sem referenciais enquadradores; • Repensar funcionamento das respostas sociais; • Criar mecanismos internos promotores de inovação social; • Criar mecanismos alternativos de financiamento; | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar lugares existentes no concelho na resposta de ERPI, SAD e Creche; • Investir na reflexão e implementação de novas respostas sociais para uma população envelhecida, mas ativa e saudável e que não se revê nas respostas existentes; • Acompanhar a evolução das necessidades de resposta de creche e pré-escolar; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Manter resposta instalada; • Criar outras respostas na área das pessoas portadoras de deficiência e doença mental; • Flexibilização de funcionamento das respostas sociais adequando os mesmos às necessidades do mercado (promover a conciliação entre vida profissional e pessoal); • Criar mecanismos alternativos de financiamento; • Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento do PRR e outros fundos; • Aposta na qualificação e certificação das respostas sociais e organizações; • Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor. |

| | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor. | <ul style="list-style-type: none"> • Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento do PRR e outras linhas de financiamento; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise; • Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor. | |
| Autarquia | <ul style="list-style-type: none"> • Manter o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise, fomentando novas respostas sociais; • Manter os apoios e respostas existentes na área da Habitação, nomeadamente no âmbito da recuperação e apoio financeiro para necessidades básicas e imediatas em situações de comprovada carência económica. | <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados; • Monitorizar e facilitar a sustentabilidade de respostas imprescindíveis à população; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise, fomentando novas respostas sociais; • Manter os apoios e respostas existentes na área da Habitação, nomeadamente no âmbito da recuperação e apoio financeiro para necessidades básicas e imediatas em situações de comprovada carência económica. | <ul style="list-style-type: none"> • Manter o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados. |
| Técnicos e outros interventores | <ul style="list-style-type: none"> • Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.); • Maior flexibilidade técnica e funcional; • Investimento maior na criatividade e inovação. | <ul style="list-style-type: none"> • Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.); |

Referências bibliográficas

Banco Central Europeu (setembro de 2022). Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do Eurosistema.

Banco de Portugal (outubro de 2022). Boletim económico de outubro de 2022.

Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Diagnóstico Social do Concelho de Pedrógão Grande 2023.

Sites consultados

<https://www.cm-pedrogaogrande.pt/>

<http://www.ine.pt>

<http://www.iefp.pt>

http://www.seg-social.pt/documents/10152/13652/gqrs_lar_estrutura_residencial_idosos_Processos-Chave/1378f584-8070-42cc-ab8d-9fc9ec9095e4

<http://www.cartasocial.pt/>

<https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/>

<https://www.arscentro.min-saude.pt/cuidados-continuados-integrados/respostas-da-rncci/>

<https://www.inr.pt/balcao-da-inclusao>

<https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/pt/apoios-as-comunidades/municipios-com-gabinete-de-apoio-ao-emigrante>

<https://www.global-rates.com/pt/>

Anexo I – Lista de entidades que responderam ao inquérito *online*

- Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande
- Associação de Iniciativas e Melhoramentos de Troviscais
- Associação de Melhoramentos Cultura e Recreios dos Escalos Fundeiros
- Associação dos Produtores e Proprietários de Pedrógão Grande
- Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
- Câmara Municipal de Pedrógão Grande
- Centro de Saúde de Pedrógão Grande - UCC PeraGrande
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social
- Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio
- Guarda Nacional Republicana
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
- Junta de Freguesia da Graça
- Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
- Junta de Freguesia de Vila Facaia
- Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento
- Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande